

BOLETIM

DA

Sociedade Brasileira de Dermatologia

Ns. 2 e 3

ANNO II—1913

9.^a SESSÃO EM 28 DE NOVEMBRO DE 1913

ALGUMAS FÓRMAS DA LEISHMANIA, PELO DR. G. VIANNA—Apresenta algumas preparações de *Leishmania brasiliensis*.

Em dois esfregaços, collidos em um doente provindo dos suburbios e com ulceras generalizadas, mostra todas as fazes de divisão binaria do parasito, sendo todos portadores de triplasto. Além destas fórmas mostra algumas degeneradas, colorindo-se em roseo-vermelho pelo Giemsa, ora contendo restos nucleares e blefaroplasticos, ora só estes e rizoplastos. Além destas formas apresentou uma cujo volume se aproximava do de uma hematia. Neste parasito o protoplasma era finamente alveolar e o nucleo, blefaroplasto e rizoplasto, como communmente se vêem.

Em um corte da lezão da mucosa nasal de um cão doente de leishmaniose tegumentar, que lhe foi gentilmente offerecido por Alex. Pedroso, mostra leishmanias no interior de fibras lisas de uma arteriola (typo muscular).

Chama a attenção para o facto de não estar o vaso envolvido no processo inflammatorio, e salienta a importancia do facto tanto para a marcha da molestia como para a evolução do parasito.

— 78 —

(*) Trabalho publicado no Boletim da Sociedade Brasileira de Dermatologia (2/3) : 78.